

Relatório de Avaliação Anual da Formação e outras Atividades

CFAEPPP

**RAAFA
2018.2019**

Av. José Ferreira da Cruz 263, Vilela
4580-651 Paredes
255 865 364 | 255 880577

ÍNDICE

Introdução	3
1. Sobre o plano de formação	4
2. Dados globais da formação realizada	5
2.1. Formação pessoal docente – Acreditada pelo CCPFC	13
a) Caraterização do Plano de Formação	14
b) Modalidades privilegiadas	15
c) Número de ações aprovadas na Dimensão Científica e Pedagógica	15
d) Número de formandos por grupo de recrutamento	15
e) Sistema de avaliação	16
f) Aproveitamento dos formandos	17
g) Avaliação da formação, pelos formandos	17
h) Avaliação global do CFaePPP pelos formandos	18
2.2. Ações de curta duração	19
a) ACD realizadas por agrupamento/escola	19
b) Docentes participantes nas ACD por agrupamento/escola	19
c) Docentes participantes nas ACD, por grupo de recrutamento	20
2.3. Formação Pessoal Não Docente (PND)	21
a) Número de ações por	21
b) Número de formandos por Ação de Formação	22
c) Modalidades de formação	22
d) Duração da formação	22
e) Sistema de avaliação	23
2.4. Considerações sobre a formação PND	23
3. Publicação Digital PPP Promover, Participar e Partilhar	23
4. Avaliação Externa – Observação de aulas	24
4.1. Número de avaliados por Agrupamento/Escola	25
4.2. Número de avaliadores por Agrupamento/Escola	25
4.3. Processo de Observação de Aulas – Portaria 119	26
a) Número de avaliadores afetados	26
b) Número de avaliados com requerimento de observação de aulas	26
4.4. Processo e Avaliação Externa – Observação de aulas como parte Integrante da Avaliação	27
a) Número de Avaliadores afetados por Agrupamento/Escola	27
b) Número de avaliados por Agrupamento/Escola	27
5. Pontos fortes do ano em revisão	28
6. Pontos fracos do ano em revisão	28
Conclusão	29

INTRODUÇÃO

Este Relatório reúne toda a informação referente ao Plano de Formação realizado no ano letivo 2018/19, nomeadamente dados estatísticos constantes dos dossiers pedagógico de cada ação de formação e nos inquéritos de avaliação de formandos e formadores.

O Plano de Formação que aqui se analisa resultou do levantamento de necessidades efetuado em cada escola associada, da maximização dos recursos humanos existentes em cada Agrupamento/Escola e das parcerias que estabelecemos com diversas entidades. Temos ainda uma percentagem reduzida de ações de formação financiadas pelo POCH, realizadas no final do ano letivo, e que resultaram de um adiantamento da candidatura efetuada e que viria a ser aprovada no ano letivo seguinte.

Realizámos ações de formação para Docentes, acreditadas pelo CCPFC, ações de curta duração (ACD) certificadas pelo Conselho de Diretores (CD) e ações de formação para Pessoal Não Docente, acreditadas pela DGAE.

No âmbito da Avaliação Externa do Desempenho Docente, Afetação de Avaliadores Externos, registámos 120 requerimentos de Observação de Aulas de docentes posicionados no Período Probatório, 2º e 4º escalões e como tal com essa obrigatoriedade.

Não obstante, o presente relatório pretender responder às exigências normativas do Decreto-Lei 127, artigo 16, alínea k, que prevê a realização do Relatório de Avaliação Anual de Formação e outras Atividades (RAAFA), elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) e sujeito à aprovação do Conselho de Diretores, é sua pretensão constituir-se como um processo de avaliação fundamental para a melhoria da qualidade dos espaços formativos do CFAEPPP. Deste modo, esperamos contribuir para a melhoria do desenvolvimento pessoal e profissional das escolas associadas e do processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos, sem esquecer a importância da formação contínua para a progressão na carreira dos docentes.

1. SOBRE O PLANO DE FORMAÇÃO

Este Plano de Formação foi concretizado, na sua maioria, por formadores da Bolsa de Formadores Internos do CfaePPP, acreditados pelo Conselho Científico da Formação Contínua na área e domínio para o qual possuem habilitação. É deveras importante salientar este facto, porque não tendo existido financiamento público, a formação contínua não parou, existindo um volume de formação comparável a anos com financiamento. Essas formações internas são fundamentadas em projetos mais imediatos e contextualizados de cada escola associada que promovendo o trabalho colaborativo entre docentes, e a sua atualização científica e pedagógica, vai-se desenvolvendo a partir de dinâmicas intrínsecas a cada escola, *sobrevivendo* muito, da disponibilidade desses formadores que exercem um trabalho não remunerado, mas muito reconhecido. Essas horas de formação, ao abrigo do Despacho 2069/2016 da Secretaria do Estado, contam como formação contínua para a progressão desses formadores internos, muito embora com a limitação de obterem apenas a classificação qualitativa de Muito Bom.

Em segundo lugar, apresentam-se as ações de formação realizadas no âmbito de parcerias com outras entidades, das quais saliento as da Rede de Bibliotecas Escolares, realizadas pelos Coordenadores Interconcelhios para os Bibliotecários das nossas escolas associadas, e a estabelecida com a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) com o objetivo da criação de competências no âmbito do Sistema Integrado de Gestão dos Processos do Aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, E_360.

Foram ainda organizadas cinco turmas de Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, formação em parceria com a Direção Geral da Educação.

Destacamos ainda o Programa de Promoção de Sucesso Escolar (PNPSE) que abrangeu, nesta segunda fase, as Comunidades Intermunicipais (CIM) e as Áreas Metropolitanas (AM), e que financiando diversos projetos do interesse das escolas/ agrupamentos, quiseram acrescentar a dimensão da formação contínua. Assim, estabelecemos as seguintes parcerias: com a Casa das Ciências do Porto, que tinha um projeto na área das Ciências Experimentais, no concelho de Penafiel; com a empresa Skills cujo projeto era no âmbito da Robótica, e ainda com o Teatro do Bolhão cujo projeto era no âmbito da Colocação de Voz.

Já quase no final do ano, demos início a um número residual de ações (5) financiadas pelo *Programa Operacional do Portugal 2020* (POCH).

2. DADOS GLOBAIS DA FORMAÇÃO REALIZADA

No ano letivo em análise, foram realizadas 64 ações de formação para Pessoal Docente, acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua.

Dessas 64 ações, 49 foram realizadas no âmbito do PNPSE (2ª fase destinada às autarquias) e 15 promovidas no âmbito da Bolsa de Formadores Internos. Foram realizadas em diferentes modalidades, tais como Oficinas de Formação, Cursos de Formação e Círculos de Estudos, envolvendo um total de 1329 docentes, e uma vasta equipa de formadores, 43 do PNPSE e 15 do Plano de Formação Interno (PFI).

Ao abrigo do Despacho 5741 de 2015, foram certificadas pelo Conselho de Diretores (CD), 66 *Ações de Curta Duração*, em diferentes modalidades, tais como debates, conferências, workshops, que envolveram um total de 2226 formandos.

No âmbito da formação para o Pessoal Não Docente, assistentes técnicos e operacionais, foram realizadas 8 ações de formação que envolveram 217 assistentes e uma equipa de 9 formadores.

Os quadros infra sistematizam uma parte dessa informação:

Formação Pessoal Docente (PD) – Ações acreditadas pelo CCPFC

Quadro 1

N.º	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	DESTINATÁRIOS	ENQUADRA-SE NOS 50%	MODALIDADE ÁREA DE FORMAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	FORMADORES
PD01	Promoção do processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa através da utilização de ferramentas digitais	120, 220 e 330	Não	Curso (25+25)	AE Sobreira	Susana Tenreiro
PD02	Expressão Plástica: experiências desenhadas e coloridas	110, 240	Sim	Curso (25+25)	AE Lordelo	Luís Pinheiro
PD03	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Todos	Não	Curso (25+25)	AE Eiriz	Vanessa Pereira
PD04	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas	Todos	Não	Oficina (60+30)	Sec. Paredes	Ana Granja
PD05	Introdução à folha de cálculo - Microsoft Excel	Professores do 2.º e 3.º ciclo do EB e Secundário	Não	Curso (15+15)	Sec. Paredes	Juan Nolasco
PD06	Operacionalização metodológica do Novo Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário	300	Sim	Curso (25+25)	Sec. Penafiel	Dalila Guerra
PD07	A Biblioteca Escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI	Todos	Sim	Curso (25+25)	Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira	António Pires
PD08	Estratégias e motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso	100, 110	Não	Curso (12+12)	AE Paços de Ferreira	Rosa Campos

PD09	A Biblioteca Escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI	Todos	Sim	Curso (25+25)	Biblioteca Municipal de Penafiel	António Pires
PD10	Introdução à folha de cálculo - Microsoft Excel	Professores do 2.º e 3.º ciclo do EB e Secundário	Não	Curso (15+15)	Sec. Paredes	Juan Nolasco
PD11	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Todos	Não	Curso (25+25)	AE D. António Taipa	Joaquim Liberal e Júlia Rocha (formadora convidada)
PD12	Danças de Salão na Escola	260, 620	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Hugo Rocha e Carla Pinto
PD13	Flexibilização e integração curricular	Todos	Não	Oficina (50+25)	AE Paredes	Maria Antónia Cardoso
PD14	A fotografia digital como recurso pedagógico no ensino das ciências (Parte II)	230, 510 e 520	Sim	Curso (25+25)	Sec. Paços de Ferreira	Ema Azevedo e Paulo Rocha
PD15	A Educação Sexual em Meio Escolar: Metodologias de Abordagem/Intervenção	Todos	Sim	Oficina (50+25)	AE Joaquim Araújo	Judite Alves Lopes Pinheiro
PD16	Métodos e Técnicas de Cerâmica - Novas Experiências I	100, 110	Sim	Curso (25+25)	AE Joaquim Araújo	Mª José Caraméz
PD17	Métodos e Técnicas de Cerâmica - Novas Experiências I	240, 600	Sim	Curso (25+25)	AE Joaquim Araújo	Mª José Caraméz
PD18	Gamificação e aula invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas	Professores dos EB e Secundário	Sim	Curso (25+25)	Sec. Paços de Ferreira	Adelina maria pereira da Silva
PD19	Didática de Português no 1.º CEB - A transversalidade da língua	110	Sim	Oficina (50+25)	AE Sobreira	Maria de Lurdes Gonçalves
PD20	Perturbações da comunicação, linguagem e fala: impacto na aprendizagem	Todos	Não	Oficina (26+13)	AE Paço de Sousa	Rui Loureiro
PD21	Aprender/ensinar geografia com recurso a mapas conceituais	200, 400, 420	Sim	Curso (25+25)	AE Lordelo	Rui Pimenta
PD22	Oficina de história	200, 400	Sim	Oficina (25+12,5)	AE Paços de Ferreira	Fernanda Maia
PD23	CENTURIUM, plataforma de flexibilização curricular	Todos	Não	Oficina (50+25)	Sec. Paços de Ferreira	Paulo Morais
PD24	Construir lideranças em contexto escolar: direção de turma, coordenação de departamento e de equipas educativas	Todos	Não	Oficina (50+25)	AE Joaquim Araújo	Maria de Lurdes Gomes Neves
PD25	Técnica vocal para professores	Todos	Não	Curso (12+12)	AE Lordelo	Alexandra Calado
PD26	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Todos	Não	Curso (25+25)	AE Pinheiro	Vanessa Pereira
PD27	O ensino do boccia na escola	260,62	Sim	Curso (13+13)	AE Vilela	Cesar Pinto
PD28	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Todos	Não	Curso (25+25)	AE Paços de Ferreira	Rosa Campos
PD29	A Biblioteca Escolar a implementação de projetos de leitura no Agrupamento	Todos	Não	Curso (25+25)	AE Paços de Ferreira	António Pires

PD30	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Sim	Curso (25+25)	AE D. António Taipa	Carlos Oliveira
PD31	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Sim	Curso (25+25)	AE D. António Taipa	Paulo Gomes
PD32	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Sim	Curso (25+25)	AE Paços de Ferreira	Carlos Oliveira
PD33	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Sim	Curso (25+25)	AE Paços de Ferreira	Paulo Gomes
PD34	Experimenta Ciências – questionar, praticar e implementar	110	Sim	Oficina (24+12)	AE Joaquim Araújo	José Alberto , Paulo Carvalho e Fernando Tavares
PD35	Experimenta Ciências – questionar, praticar e implementar	110	Sim	Oficina (24+12)	AE Joaquim Araújo	José Alberto , Paulo Carvalho e Fernando Tavares
PD36	Experimenta Ciências – questionar, praticar e implementar	110	Sim	Oficina (24+12)	AE Joaquim Araújo	Carla Morais, Alexandre Magalhães e José Alberto Ferreira
PD37	Experimenta Ciências – questionar, praticar e implementar	110	Sim	Oficina (24+12)	AE Joaquim Araújo	Carla Morais, Alexandre Magalhães e José Ferreira
PD38	O Jogo e a Criança	260, 620	Sim	Curso (13+13)	AE Vilela	Cesar Pinto e M ^a Teresa Couceiro
PD39	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	110	Sim	Oficina (30+15)	AE Vilela	Fernando Coelho
PD40	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	110	Sim	Oficina (30+15)	AE Paços de Ferreira	Fernando Coelho
PD41	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	110	Sim	Oficina (30+15)	AE Joaquim Araújo	Adão Brochado
PD42	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	110	Sim	Oficina (30+15)	AE Paredes	Adão Brochado
PD43	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do	110	Sim	Oficina (30+15)	AE Pinheiro	Filipe Mendes

Ensino Básico						
PD44	Aprender/ensinar geografia com recurso a mapas concetuais	200, 400, 420	Sim	Curso (25+25)	AE Lordelo	Rui Pimenta
PD45	A Voz somos nós	Prof. EB e secundário	Não	Curso (25+25)	AE Joaquim Araújo	Ana Paula Quartarone
PD46	Programação e robótica – do pré escolar ao 1ºciclo do ensino básico	110	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Carlos Sousa e Liliana Lemos
PD47	Programação e robótica – do pré escolar ao 1ºciclo do ensino básico	110	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Carlos Sousa e Liliana Lemos
PD48	A Oralidade nas aulas de Inglês	220, 330	Sim	Curso (25+25)	Sec. Penafiel	Mª Isabel Queirós
PD49	Programação e robótica – do pré escolar ao 1ºciclo do ensino básico	110	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Carlos Sousa e Liliana Lemos
PD50	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Não	Curso (25+25)	AE Cristelo	Manuel Lourenço
PD51	Despertar a curiosidade no ensino da matemática	230 e 500	Sim	Curso (25+25)	Sec. Penafiel	Isabel Mateus
PD52	A Educação Sexual em Meio Escolar: Metodologias de Abordagem/Intervenção	Todos	Sim	Curso (25+25)	AE Lordelo	Sónia Moreira
PD53	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Todos	Não	Curso (25+25)	AE D. António Taipa	Paulo Gomes e Carlos Oliveira
PD54	Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	Todos	Sim	Curso (25+25)	Sec. Paços de Ferreira	Célia Oliveira
PD55	O Hóquei na escola	260, 620	Sim	Curso (16+16)	AE Vilela	Fernando Gomes e Hugo Santos
PD56	A Técnica e Atitude Processual da Colagem (Collage)	240, 530, 600	Sim	Curso (25+25)	AE Frazão	Armando Afonso
PD57	Programação e robótica – do pré escolar ao 1ºciclo do ensino básico	110	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Carlos Sousa e Liliana Lemos
PD58	Programação e robótica – do pré escolar ao 1ºciclo do ensino básico	110	Sim	Curso (15+15)	AE Joaquim Araújo	Carlos Sousa e Liliana Lemos
PD59	A Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música e a Flexibilidade Curricular	250, 610	Sim	Oficina (50+25)	AE Cristelo	António Pinto
PDF_01	Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	SIM	Curso (25h/25h)	Sec. Paços de Ferreira	Adelina Maria Pereira da Silva
PDF_02	A fotografia digital como recurso pedagógico no ensino das ciências	230, 510, 520	SIM	Curso (25h/25h)	Sec. Paços de Ferreira	Ema Azevedo e Paulo Rocha

PDF_03	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Educadores e Prof. EB e Secundário	SIM	Curso (25h/25h)	AE Vilela	Laurinda Moreira Silva
PDF_04	A Lógica na Didática da Filosofia	410	SIM	Curso (25h/25h)	Sec. Paredes	Mário Sérgio Azenha Lagoa
PDF_05	A Expressão Musical no Jardim de Infância	100	SIM	Curso (25h/25h)	AE Paços de Ferreira	Clara Margarida Branco da Cunha

Formação Pessoal Docente (PD) – Ações de Curta Duração (ACD)

Quadro 2

N.º	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	CIENTÍFICO/ PEDAGÓGICO	FORMADOR
ACD_74_C	Educação Inclusiva: Para Quem? E Para Quê	Todos	5h	AE Paredes	Sim	Norberto Valério
ACD_75_C	Liderança de Diretores de Turma	EB e Secundário	6h	AE Joaquim de Araújo	Não	Lurdes Neves
ACD_76_C	Metodologias para o sucesso educativo - 1.º ciclo	Todos	3h	Sec. Paredes	Não	Paulo Nossa
ACD_77_C	Escola Inclusiva	Educadores e Prof. EB	3h	AE Eiriz	Sim	Vanessa Pereira
ACD_78_C	Partilhar...para aprender	Todos	6h	AE Lordelo	Não	Maria João Coto
ACD_79_C	PPIP-Projeto Piloto de Inovação Pedagógica: Uma Visão Estratégica de uma Realidade (Im)previsível_I	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Maria Nazaré João
ACD_80_C	PPIP-Projeto Piloto de Inovação Pedagógica: Uma Visão Estratégica de uma Realidade (Im)previsível_II	Todos	4h	AE Cristelo	Sim	Maria Nazaré João
ACD_81_B	Paredes: património & Toponímia	Todos	6h	Sec. Paredes	Não	Anselmo Borges e M ^a de Fátima Machado
ACD_82_C	Afetos e educação para a sexualidade (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar)	100, 110	3h	AE Eiriz	Sim	Vanessa Pereira
ACD_83_C	Afetos e educação para a sexualidade (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar)	100, 110	3h	AE Eiriz	Sim	Vanessa Pereira
ACD_84_C	Laboratório de Aprendizagem - um recurso ao serviço da Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos	3h	AE Paredes	Sim	José Lencastre e Marco Bento
ACD_85_C	eTwinning como plataforma promotora de trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto	Todos	3h	AE Paço de Sousa	Não	Daniela Guimarães

ACD86_D	Prática de Mindfulness: cuidar de quem cuida	100, 1.º 2.º e 3º ciclos	3h	AE Eiriz	Não	Vanessa Pereira
ACD87_D	O compromisso com a inclusão: o direito dos direitos humanos	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Vítor Tété Gonçalves
ACD_85_C	eTwinning como plataforma promotora de trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto	Todos	3h	AE Pinheiro	Não	Daniela Guimarães
ACD_85_C	eTwinning como plataforma promotora de trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto	Todos	3h	Sec. Paredes	Não	Daniela Guimarães
ACD_73_C	Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos	4h	Sec. Paredes	Sim	Ariana Cosme
ACD87_D	O compromisso com a inclusão: o direito dos direitos humanos	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Vítor Tété
ACD88_D	Desenvolvimento da escrita: do pré-escolar ao 1º ano	100, 110	3h	AE Cristelo	Sim	Mª Teresa Dias
ACD89_D	Flexibilidade Curricular: experiências e perspetivas	Todos	3h	Sec. Penafiel	Não	Cristina Fonseca
ACD90_D	PPIP-Avaliação Intermédias das Abordagens Pedagógicas Inovadoras	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Mª Nazaré João
ACD91_D	Conceção de uma narrativa de cenário de ensino e de aprendizagem	Todos	3h	Sec. Paredes	Sim	Ana Paula Alves e Mª Lúcia Pinheiro
ACD92_D	Diabetes Tipo 1- Como atuar em contexto escolar	Professores EB e Secundário	3h	AE Ferreira Gomes	Não	Antónia Teixeira
ACD93_D	Educação Inclusiva: Das políticas às práticas	Todos	3h	AE Frazão	Sim	Marisa Carvalho
ACD94_D	EMRC_da arte à ciência - um roteiro pela cultura	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Álvaro Balsas
ACD95_D	EMRC_pensARTE e educARTE	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Marco Costa
ACD87_D	O compromisso com a inclusão: o direito dos direitos humanos	Todos	3h	Sec. Paços de Ferreira	Sim	Vítor Tété
ACD_75_C	Liderança de Diretores de Turma	EB e Secundário	6h	AE Joaquim de Araújo	Não	Lurdes Neves
ACD94_D	EMRC_da arte à ciência - um roteiro pela cultura	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Álvaro Balsas
ACD95_D	EMRC_pensARTE e educARTE	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Marco Costa
ACD96_D	O Golfe no 1.º Ciclo - um novo desafio	110, 260, 620	5h	AE Paredes	Sim	Ricardo Sousa
ACD_97_D	Promoção de competências para o sucesso escolar (Projeto "A ler vamos...")	100 e 110	3h	AE Eiriz	Sim	Vanessa Pereira

ACD_98_D	Laboratório de Aprendizagem: Experimentação de atividades de aprendizagem para a sala de aula	Todos	3h30min	AE Pinheiro	Sim	Ana Paula Alves
ACD_99_D	PPIP - Abordagens Pedagógicas Inovadoras	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Mª Nazaré João
ACD_100_D	Autonomia e Flexibilidade Curricular: Fundamentos e Práticas	Todos	3h	Sec. Paços de Ferreira	Sim	Anabela Gil
ACD_101_D	Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos	4h	AE Pinheiro	Sim	Ariana Cosme e Fátima Braga
ACD_102_D	Paredes: Cultura & Sociedade	Todos	6h	Sec. Paredes	Não	António Queiroz e Rosário Pestana
ACD_103_D	Os desafios da autonomia e flexibilidade	Todos	3h	AE Vilela	Sim	Ariana Cosme
ACD_104_D	Educar para a cidadania: constrangimentos e possibilidades	Todos	3h	Sec. Paredes	Sim	Ana Granja
ACD94_D	EMRC_da arte à ciência - um roteiro pela cultura	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Álvaro Balsas
ACD95_D	EMRC_pensARTE e educARTE	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Marco Costa
ACD94_D	EMRC_da arte à ciência - um roteiro pela cultura	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Álvaro Balsas
ACD95_D	EMRC_pensARTE e educARTE	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Marco Costa
ACD_104_D	Educar para a cidadania: constrangimentos e possibilidades	Todos	3h	Sec. Paredes	Sim	Ana Granja
ACD91_D	Conceção de uma narrativa de cenário de ensino e de aprendizagem	Todos	3h	Sec. Paredes	Sim	Ana Paula Alves e Mª Lúcia Pinheiro
ACD_101_D	Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos	4h	AE Pinheiro	Sim	Ariana Cosme e Fátima Braga
ACD90_D	PPIP-Avaliação Intermédias das Abordagens Pedagógicas Inovadoras	Todos	3h	AE Cristelo	Sim	Maria de Nazaré Milheiro João
ACD_38_A	Transformar o currículo de EMRC	290	5h	Diocese do Porto	Sim	Luís Silva
ACD_71_B	Ecologia Integral	290	5h	Diocese do Porto	Sim	Amaro Lopes
ACD10_A	A Linguagem	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Adriano Silva
ACD_58_C	EMRC: Desenvolvimento Moral e Flexibilização Curricular	290	6h	Diocese do Porto	Sim	Fabrizia Raguso e José Alves
ACD_105_C	Liderança de Coordenadores de Departamento	Todos	6h	AE Joaquim de Araújo	Sim	Lurdes Neves
ACD87_D	O compromisso com a inclusão: o direito dos direitos humanos	Todos	3h	AE Frazão	Sim	Vítor Tété Gonçalves

ACD_106_D	(H)á+matemática	Todos	3h	Sec. Penafiel	Sim	Paulo Gil e Justina Neto
ACD_107_D	Encontros com...Cidadania	Todos	4h	Sec. Paços de Ferreira	Sim	Anabela Gil
ACD_108_D	Estratégias comportamentais em sala de aula na disciplina de matemática	230, 500	6h	AE Joaquim de Araújo	Sim	Lurdes Neves
ACD_109_D	Estratégias Comportamentais em Cidadania	Todos	6h	AE Joaquim de Araújo	Sim	Lurdes Neves
ACD_110_D	Cidadania e desenvolvimento: Uma Constante!	Todos	4h	AE Pinheiro	Sim	Anabela Gil e Isabel Vilarinho
ACD_111_D	V Jornadas Psicopedagógicas do Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa	Todos	4h	AE Paço de Sousa	Não	Fátima Braga e Vítor Tété
ACD_112_D	Jornadas Flexibilidade Curricular e Inclusão	Todos	6h	AE Joaquim de Araújo	Sim	Lurdes Neves
ACD_113_D	Jornadas Flexibilidade Curricular e Inclusão	Todos	3h	AE Joaquim de Araújo	Sim	Lurdes Neves
ACD114_D	Meditação Transcendental e Competências Docentes para a Promoção do Sucesso Educativo III	Todos	6h	AE Ferreira Gomes	Sim	Roque Antunes
ACD115_D	Meditação Transcendental e Competências Docentes para a Promoção do Sucesso Educativo I	Todos	6h	AE Ferreira Gomes	Sim	Roque Antunes
ACD116_D	Meditação Transcendental e Competências Docentes para a Promoção do Sucesso Educativo II	Todos	3h	AE Ferreira Gomes	Sim	Roque Antunes

Formação Pessoal Não Docente (PND)

Quadro 3

N.º	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	DESTINATÁRIOS	MODALIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	FORMADOR(A)
PND01	Atendimento ao Público	AO	Jornada 6h	AE Joaquim de Araújo	Lurdes Neves
PND02	Contributos para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	PSI	curso 25h	AE Eiriz	Vanessa Pereira
PND03	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno	AT	curso 25h	AE Paredes	Fernando Pinto
PND04	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno	AT	curso 25h	AE Paços de Ferreira	Ana Rento
PND05	Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno	AT	curso 25h	AE Pinheiro	Manuel Lourenço
PND06	O Assistente Operacional na escola inclusiva	AO	Jornada 12h	AE Eiriz	Vanessa Pereira
PND07	Gestão de conflitos	AO	Jornada 12h	AE Cristelo	Vítor Azevedo e Tânia Nunes
PND08	Atendimento ao Público	AO	Jornada 6h	AE Joaquim de Araújo	Lurdes Neves

2.1. Formação Pessoal Docente (PD) – Acreditada pelo CCPFC

O CFAEPPP é uma entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) com o registo CCPFC/ENT- AE -1305/17, e com validade até 18 de setembro de 2020. O CCPFC regula a formação contínua e todas as ações de formação para docentes, que são previamente sujeitas a um processo de acreditação, utilizando-se para este efeito a plataforma da mesma entidade. O projeto de cada ação de formação é elaborado pelo formador, com base na temática indicada pela escola ou grupo de docentes, variando na modalidade, na duração e nos seus destinatários. Todos os formadores são também obrigatoriamente acreditados por essa entidade, com a atribuição de um registo de formador, onde constam as respetivas áreas e domínios de acreditação. Os formadores das ações do PNPSE são considerados formadores externos e para ministrar formação têm de pedir autorização de acumulação à Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE). Os restantes formadores são pertencentes à Bolsa de Formadores Internos do CFAEPPP e necessitam de autorização da direção do agrupamento.

a) Caracterização do Plano de Formação

No gráfico I identifica-se o número total de ações distribuídas pelas escolas/agrupamentos associadas. No plano de Formação Interno, a distribuição geográfica das ações corresponde à escola de origem do Formador, pois permite minimizar os gastos (tempo e dinheiro) nas suas deslocações. No caso da formação PNPSE, as ações são localizadas no concelho promotor.

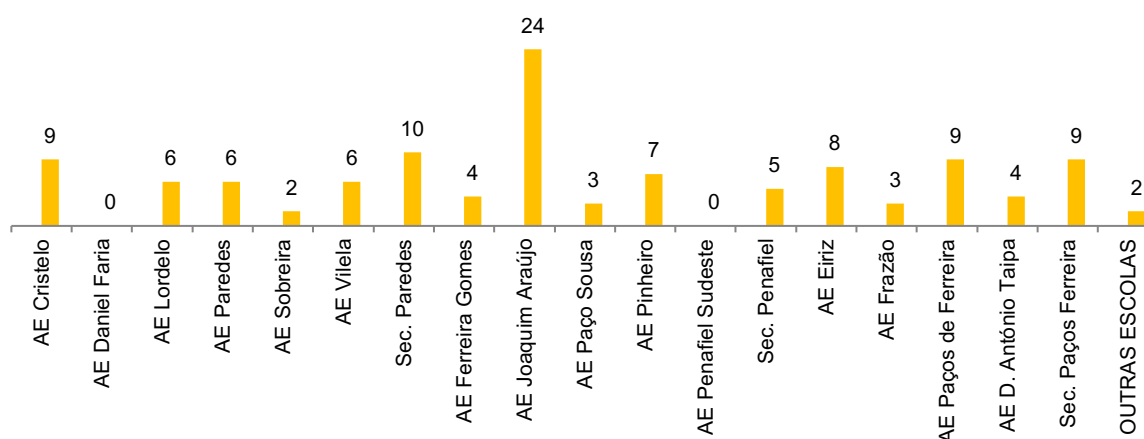


Gráfico I – Ações por Agrupamento/Escola Associada

No gráfico II identifica-se o número de docentes, por agrupamento/escola, que concluiu formação acreditada pelo CCPFC, sendo 1329, no total. Estes docentes provêm de escolas associadas e ainda de outras escolas não pertencentes ao CFAEPPP- possibilidade que é conferida quando os docentes deste Centro não preenchem todas as vagas.

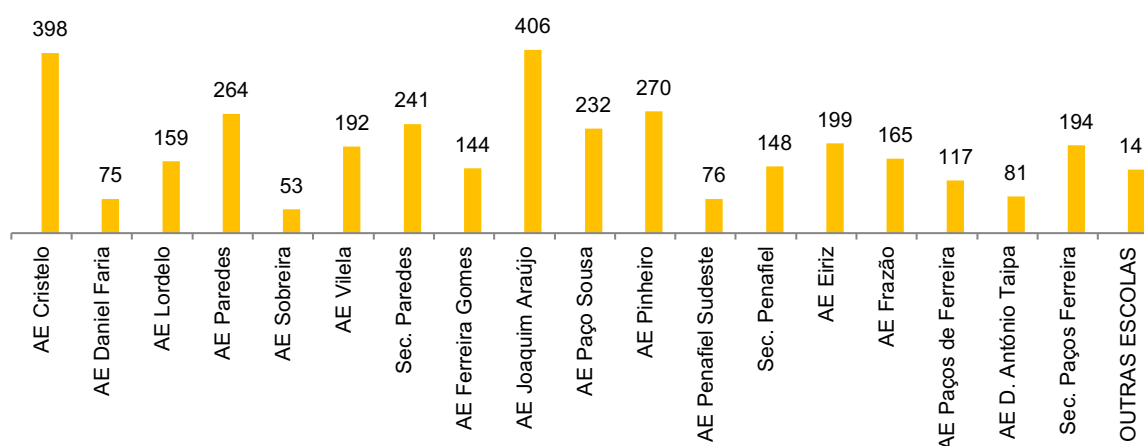


Gráfico II - Formandos (PD) que realizaram formação por AE/Escola

b) Modalidades privilegiadas

As modalidades privilegiadas foram: o Curso de Formação (46) e a Oficina de Formação (18).

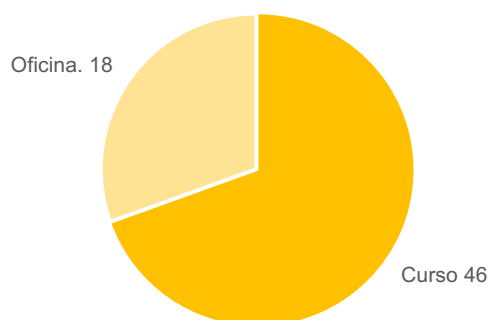


Gráfico III - Ações de formação por modalidade

c) Número de ações aprovadas na Dimensão Científica e Pedagógica

O número de ações de formação acreditadas pelo CCPFC na dimensão científica e pedagógica, 23, é diminuto em relação às não acreditadas 41. Os critérios são, no entender dos CFAE demasiado exigentes, o que dificulta o trabalho em rede e de partilha dos docentes, dado para a ação ser acreditada só poderá ter um ou dois grupos disciplinares. Por outro lado, é exigido aos docentes, para efeitos de progressão, ter 50% das ações realizadas na dimensão científico-pedagógica.

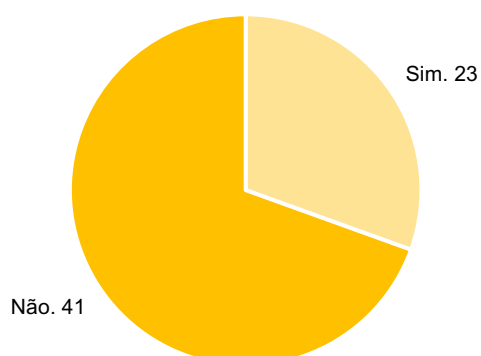


Gráfico IV - Ações aprovadas na Dimensão Científica e Pedagógica

d) Número de formandos por grupo de recrutamento

O gráfico seguinte representa o número de formandos, distribuídos por grupo de recrutamento. Evidencia uma distribuição mais ou menos uniforme da presença de todos os grupos de recrutamento na formação, pelo facto de as ações terem, de um modo geral, um

caráter transversal, favorável ao trabalho colaborativo e de partilha. Sobressai o número elevado de docentes dos grupos 110 e 620 que tiveram mais formação específica.

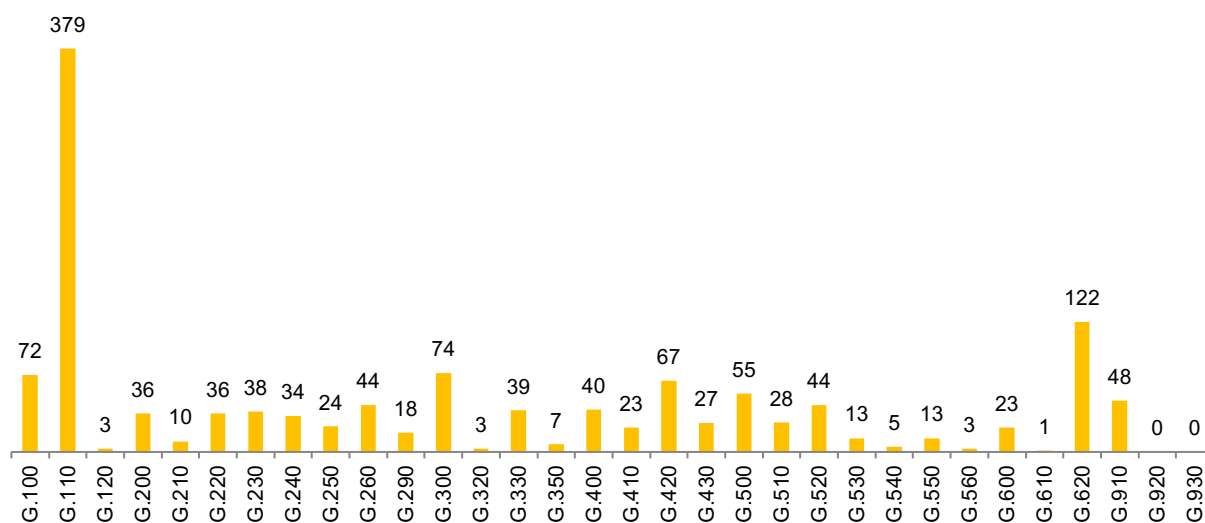


Gráfico V - Formandos (PD) por grupo de recrutamento

e) Sistema de avaliação

O sistema de avaliação dos formandos, sendo definido pelo CCPFC, situa-se numa escala quantitativa de 1 a 10 a que corresponde uma menção qualitativa de *insuficiente a excelente*. Os formandos têm ainda a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais em cada ação de formação.

Cada Centro de Formação define no seu Regulamento Interno os parâmetros e respetivos fatores de ponderação face a essa escala. No caso do CfaePPP, foram aprovados os seguintes:

MODALIDADES	PARÂMETROS		
	Participação	Resultados do Trabalho autónomo	Reflexão crítica/ Trabalho final
Curso de Formação	40%	-----	60%
Círculo de Estudos, Oficina de Formação e Projetos	20%	40%	40%

Quadro 4 – Parâmetros de avaliação das modalidades de formação

f) Aproveitamento dos formandos

Depois de terminada a ação de formação é iniciado o processo de avaliação dos formandos que é realizado na plataforma ULU, online.

O formador avalia os formandos de acordo com os critérios anteriormente referidos,

elaborando o relatório final que obedece aos seguintes pontos: *Nota Introdutória; Cumprimento das Condições de Acreditação; Análise Crítica das Actividades Propostas ao Grupo, Dinâmica de Grupo; Facilidades/Constrangimentos; Trabalho Autónomo (Oficina ou Projeto); Avaliação Individual e Proposta de Avaliação; Considerações Finais; Indicação de Trabalhos para Divulgação*. Por último preenche a grelha de classificação final. O processo é analisado pelo Centro de Formação que emite o certificado final do qual constam os elementos legislados pelo Regime Jurídico da Formação Contínua. Os formandos têm a possibilidade de consultar online a sua classificação final, podendo apresentar eventual reclamação num prazo de dez dias.

De cada ação de formação é organizado um dossier pedagógico onde constam: registo de acreditação da ação, calendarização, folhas de presença, sumários, trabalhos dos formandos, material das sessões, pauta final, cópia dos certificados, relatório do Formador e relatório do CfaePPP que é elaborado no final. De igual modo, esta informação está disponível em suporte eletrónico na plataforma do CfaePPP, criada para este efeito.

No quadro 5, abaixo apresentado, *Aproveitamento dos Formandos*, constata-se que a maioria das classificações obtidas pelos formandos (1219) situa-se na menção qualitativa de Excelente.

PLANO DE AÇÃO	Excelente	Muito Bom	Bom	Suficiente
TOTAIS	1219	98	11	1

Quadro 5 - Aproveitamento dos formandos

g) Avaliação da ação de formação pelos formandos

No final de cada ação de formação é disponibilizado online, um inquérito de satisfação que tem como objetivo avaliar os seguintes aspetos: *a ação na globalidade, o cumprimento dos seus objetivos, a metodologia, os recursos; a prestação de serviços do CfaePPP; e, ainda, o desempenho do formador: transmissão dos conhecimentos, adequação dos conteúdos, metodologia*. Nesta avaliação é utilizada uma escala quantitativa que se situa entre os 0 e os 5 valores, com correspondência à escala qualitativa que vai do insuficiente ao excelente.

No quadro 6, apresentam-se a percentagem dos valores obtidos nos principais itens dessa avaliação:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Relevância da frequência desta ação para a melhoria da sua prática docente (%)	50,7	35,3	12	0,1	---
Transmissão de conhecimentos científico-pedagógicos (%)	68,6	24,6	6,1	0,6	---
Apreciação global da ação (%)	60,4	30,7	8,5	0,3	--

Quadro 6 – Avaliação da formação, pelos formandos

Da análise ao quadro 6 acima apresentado, pode verificar-se que em todos os itens estabelecidos é a menção de *excelente* que evidencia uma percentagem mais elevada. A *transmissão de conhecimentos científico-pedagógicos* dos formadores notabiliza-se (68,6%) em relação às restantes.

No que concerne à avaliação do desempenho dos formadores verificou-se que a apreciação média dos formandos corresponde ao grau de satisfação com a menção qualitativa de *excelente*.

Tanto na Formação do PNPSE como do PFI, a maioria dos formandos classificaram com *excelente* o desempenho dos formadores. Consideraram, ainda, que a frequência nestas ações teve *excelentes* contributos para a prática letiva.

h) Avaliação global do CfaePPP pelos formandos

Na avaliação do desempenho do CFAEPPP pelos formandos, o grau de satisfação situa-se no *excelente*, conforme é visível no quadro apresentado de seguida:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Avaliação do CFAEPPP (%)	53,3	35,5	11,7	1,2	0,4

Quadro 7 – Avaliação global do CfaePPP

Esta avaliação é referente aos processos de organização, divulgação e seleção dos formandos para a frequência das ações de formação.

A divulgação é sempre um processo sincronizado para que os docentes possam ter acesso à informação das mais variadas formas. É enviada uma divulgação individual de cada ação, com a designação, formador, conteúdos, prazos de inscrição, por email, a cada agrupamento/escola não agrupada, através do diretor e do representante da secção de formação e monitorização, que a encaminha para os docentes destinatários.

Simultaneamente é divulgada na página do CFAEPPP e a respetiva descrição total da ação é disponibilizada na plataforma de gestão da formação.

Os docentes inscrevem-se na ação desejada com o perfil que possuem na plataforma ULU. A seleção é realizada por ordem de inscrição, exceto para os docentes que têm necessidade de realizar formação para efeitos de progressão e, nesse caso, é-lhes dada prioridade no acesso.

2.2. Ações de curta duração (ACD)

Com a publicação do Despacho 5741/2015, foi fixado o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração (ACD) pelas entidades formadoras. Foi delegado no Conselho de Diretores de cada CFAE a competência para reconhecer e certificar as ACD com uma relação direta, científica e pedagógica, com o exercício profissional; que tenham manifestação de rigor e qualidade científica e pedagógica; e que sejam asseguradas por formadores que, no mínimo, sejam detentores do grau de mestre.

A participação dos docentes nestas ações, reconhecidas e certificadas para a progressão na carreira, tem como limite máximo um quinto das horas totais obrigatórias em cada escalão (25 horas no 5º escalão e 50 horas nos restantes). Para efeitos de desenvolvimento pessoal e profissional não tem qualquer limite de frequência.

a) ACD realizadas por agrupamento/escola

O número total de ações de curta duração realizadas foi de 46. No quadro 2, página 9, identificamos essas ACD. Em média foram realizadas 3 ACD por agrupamento/escola, sendo que em 5 das escolas/agrupamentos associadas não se realizou nenhuma.

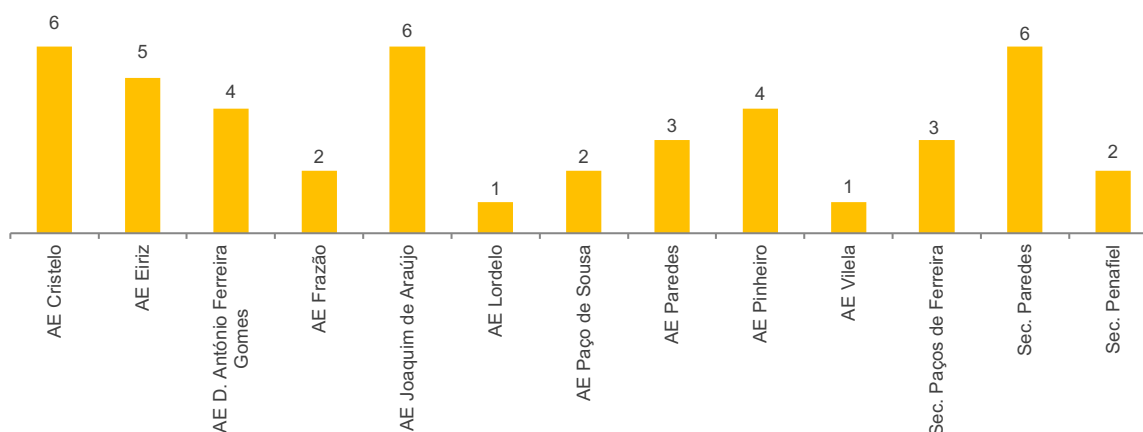


Gráfico VI – Número de ACD por escola

b) Docentes participantes nas ACD, por agrupamento/escola

O número de formandos participantes em cada ACD é determinado pelo agrupamento/escola associada organizador, em função da temática, dos grupos de recrutamento a que se destina, em função da metodologia e, em último caso, da dimensão do espaço onde se realiza. Daí uma certa disparidade do número de docentes em cada ACD realizada.

A adesão dos docentes na generalidade é grande, tendo em conta, obviamente os fatores anteriormente apontados e o interesse que o palestrante/temática gerou. É uma modalidade apreciada pela sua duração, mas também porque não tendo avaliação formal favorece uma

certa 'descontração' propícia à aprendizagem.

O gráfico VII dá visibilidade ao número de docentes que frequentou cada uma das ACD realizadas.

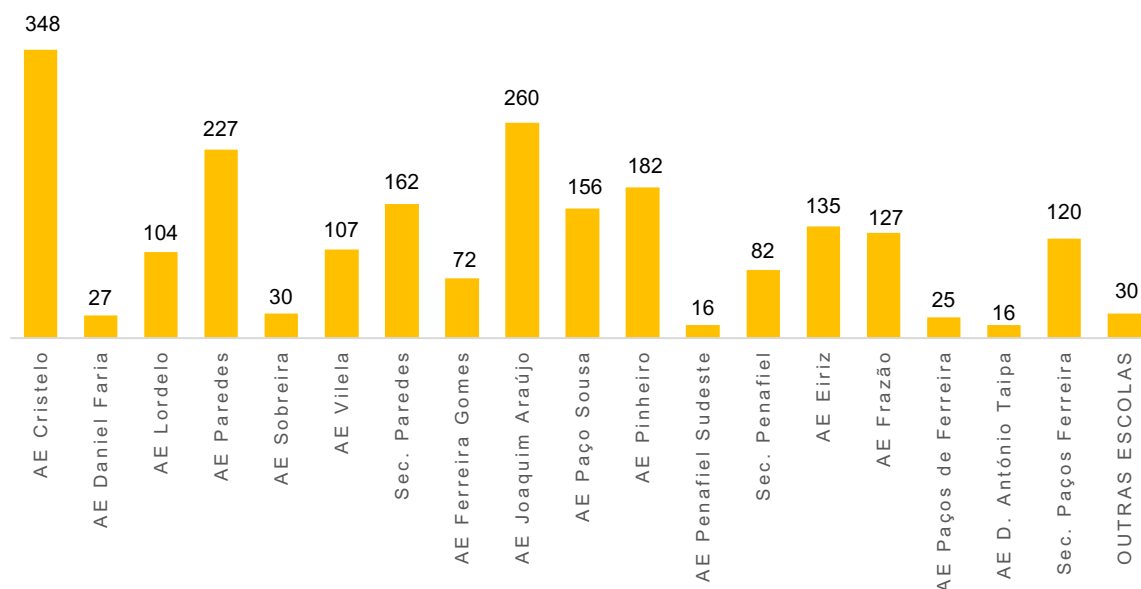


Gráfico VII – Número de formandos das ACD por agrupamento/escola

c) Docentes participantes nas ACD, por grupo de recrutamento

Uma das grandes virtudes da ACD é poder juntar diversos grupos de recrutamento em torno de uma temática pertinente com relação direta, pedagógica ou científica, com o exercício profissional. Sendo estes processos certificados pelo Conselho de Diretores permite que se faça uso de um conceito de dimensão científica e pedagógica mais abrangente do que a do CCPFC. O gráfico seguinte representa o número de formandos participantes, distribuído por grupos de recrutamento. Neste caso, o número elevado de formandos dos grupos 100 e 110 tem correspondência com o facto de serem grupos de recrutamento com um expressivo número de docentes.

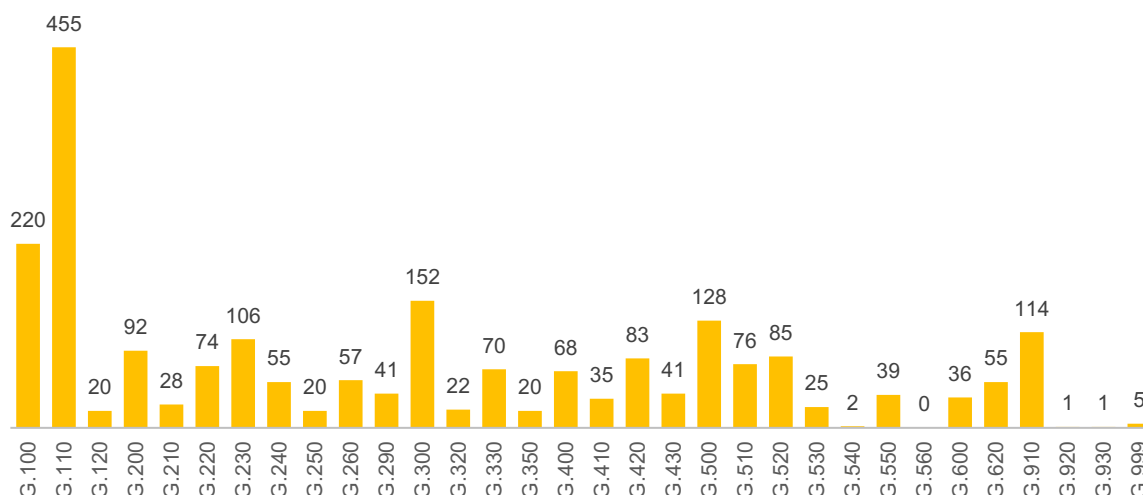


Gráfico VIII - N.º de formandos por grupo de recrutamento

2.3. Formação Pessoal Não Docente (PND)

Foram realizadas oito ações de formação para Pessoal Não Docente (quadros 4 e 5) sendo cinco no âmbito do Plano de Formação Interno e três fruto da parceria com a DGEEC, no âmbito do E_360. As do Plano Interno foram realizadas por iniciativa das escolas associadas promotoras, com recursos internos, como sejam a Psicóloga Escolar e a Consultora para a Formação. As restantes tiveram como objetivo a introdução de um programa de gestão de processos dos alunos e a criação de competências do pessoal técnico dos serviços administrativos das escolas. Todas as ações realizadas para Pessoal Não Docente foram acreditadas pela DGAE.

a) Número de ações por Agrupamento/Escola

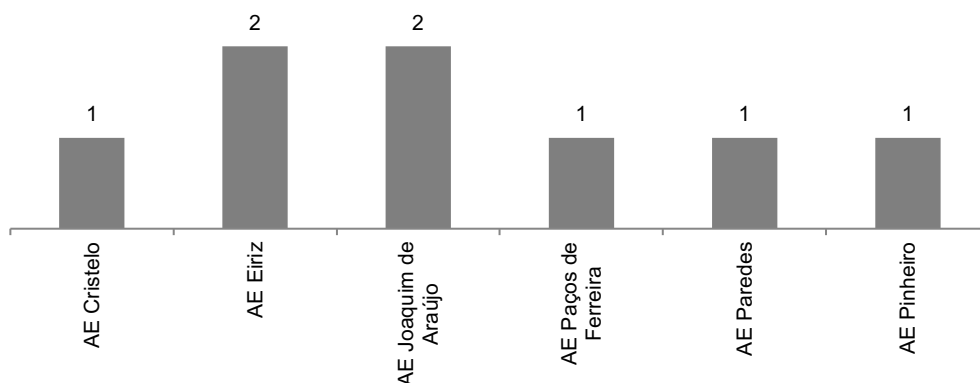


Gráfico IX - Número de Ações PND por Escola/Agrupamento

b) Número de formandos por Ação de Formação

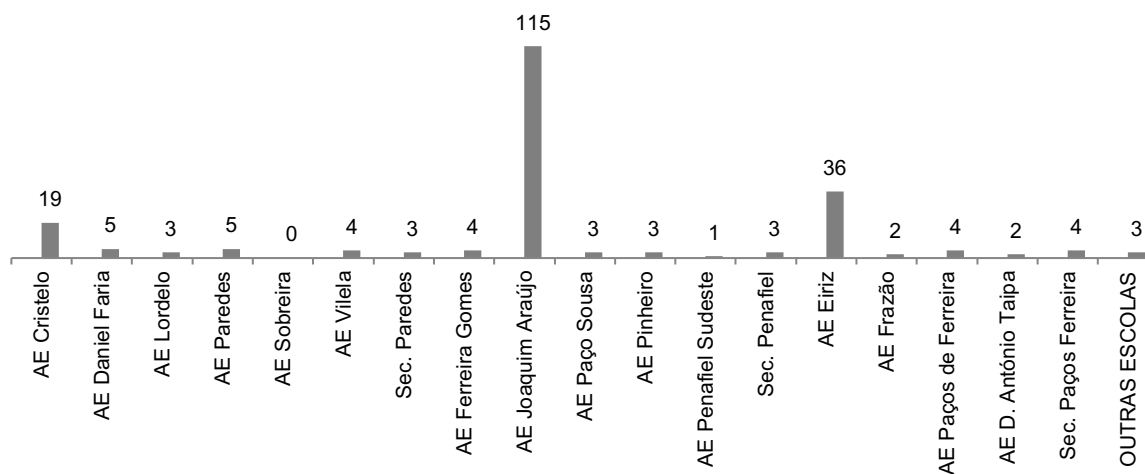


Gráfico X - Número de Formandos por Agrupamento / Escola

c) Modalidades de formação

No presente ano letivo a formação realizada para pessoal não docente organizou-se segundo duas modalidades, Curso de Formação e Jornada de Formação.

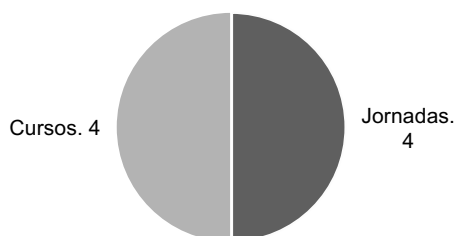


Gráfico XI - Análise por modalidade de formação

d) Duração da formação

Em termos de carga horária, quatro das ações tiveram a duração de 25h, duas de 12h e duas de 6 horas.

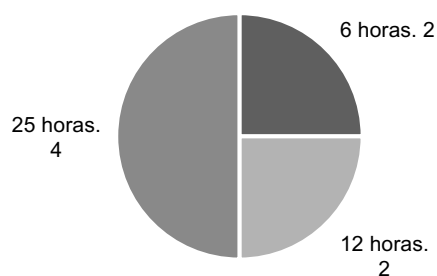


Gráfico XII - Formação por carga horária

e) Sistema de avaliação

Os formandos pessoal Não Docente são avaliados numa escala de 0 a 20, de acordo com os critérios da participação, execução de tarefas nas sessões presenciais e o trabalho final ou teste. Dessa avaliação é emitido um certificado do qual constam todas as informações prevista na lei, nomeadamente designação da ação de formação, registo de acreditação, duração, local de realização, nome do formando, e classificação final obtida.

2.4. Considerações sobre a formação PND

Devido há falta de financiamento não tem havido uma devida atenção à planificação da formação do Pessoal Não Docente. A que tem existido é sempre com base na iniciativa das escolas que vão utilizando os seus recursos humanos, Psicólogos na maioria das vezes, para realizar a atualização profissional dos Assistentes Operacionais. Reconhecemos e valorizamos a efetiva colaboração destes profissionais com o CfaePPP. No entanto, terá de haver no próximo ano uma preocupação na realização de formação específica para este pessoal.

Há ainda a necessidade de se inscrever os assistentes operacionais e técnicos na Plataforma ULU para que todo o processo seja online e permita simultaneamente avaliar os processos de forma idêntica à do Pessoal Docente.

3. PUBLICAÇÃO DIGITAL PPP PROMOVER, PARTICIPAR E PARTILHAR

Esta publicação digital reflete uma ambição antiga. Só neste ano letivo nos foi possível alcançar este objetivo, o de promover uma publicação que espelhasse as dinâmicas

formativas geradas pelas nossas escolas associadas. O Centro de Formação de Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel (CFAEPPP) tem ultrapassado diversos desafios, procurando sempre manter uma identidade própria que se baseia muito na partilha de saberes e conhecimentos, na interajuda e na resolução de problemas com um acentuado cariz humano e afetivo. Seguindo este paradigma, as nossas publicações têm versado sobre temáticas atuais e pertinentes.

No caso destas duas publicações foram dois grandes seminários que as impulsionaram: a primeira com a conferencista Ariana Cosme e a segunda com Vitor Tété. Os restantes artigos são de docentes, formadores, direções das escolas. A todos os participantes o nosso agradecimento.

Edição 0 – 22 janeiro 2019, com a temática da Autonomia e Flexibilidade Curricular

Edição 1 – 31 maio 2019, sobre Educação Inclusiva

4. AVALIAÇÃO EXTERNA – OBSERVAÇÃO DE AULAS

No ano letivo 2018/19 foram entregues 117 requerimentos para observação de aulas. Destes requerimentos, 41 foram referentes ao processo da Portaria 119 (docentes contratados que foram reposicionados na carreira) e ao qual foram afetados 38 avaliadores, e 78 requerimentos referentes ao processo normal de avaliação externa, e ao qual foram afetados 76 avaliadores.

Os gráficos infra apresentados ilustram esse processo.

4.1 Número de avaliados por Agrupamento/Escola

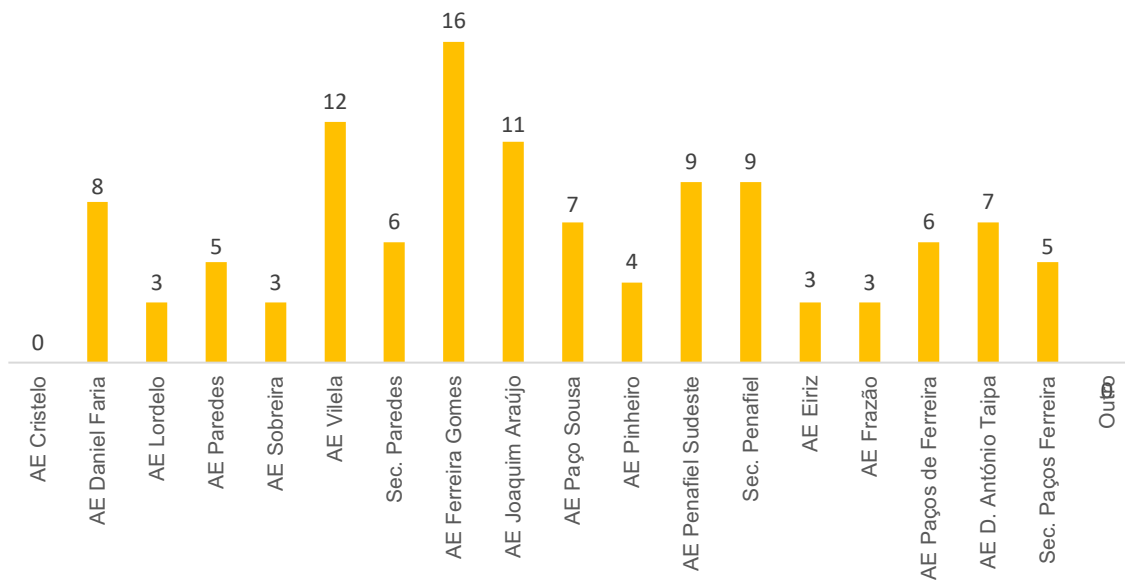


Gráfico XIII - N.º de avaliados por AE/Escola

4.2 Número de Avaliadores por Agrupamento/Escola

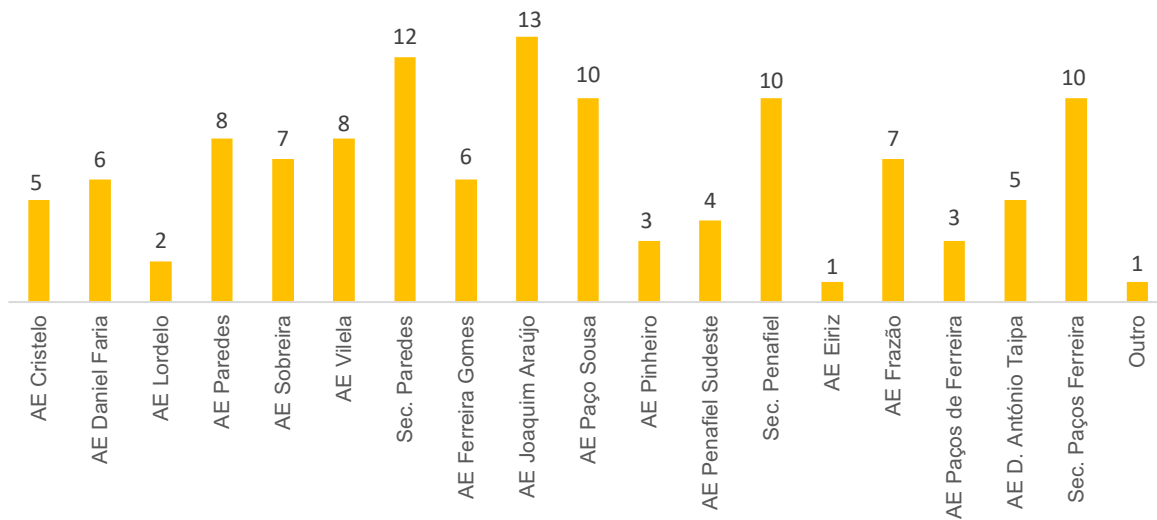


Gráfico XIV - N.º de avaliadores externos por AE/Escola

4.3 Processo de Observação de Aulas – Portaria 119

a) Número de avaliadores afetados

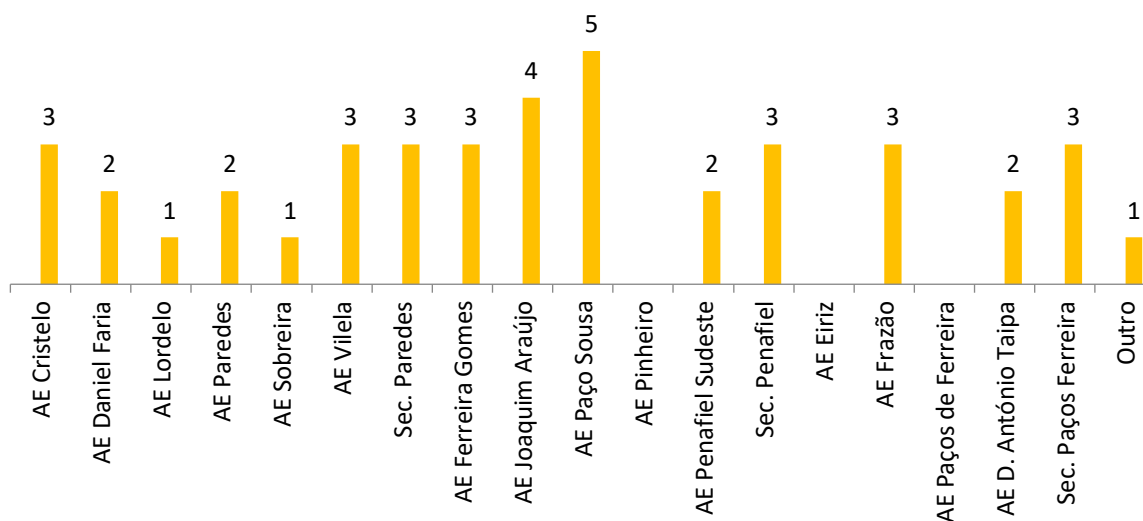


Gráfico XV – Avaliadores, Portaria 119

b) Número de avaliados com requerimento de Observação de aulas

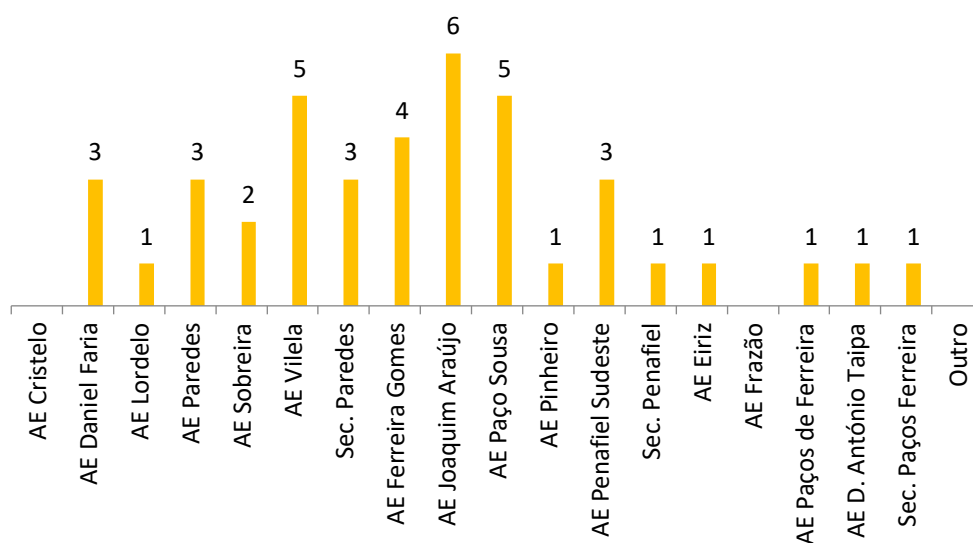


Gráfico XVI – Avaliados_portaria 119

4. 4. Processo e Avaliação Externa – Observação de aulas como parte Integrante da Avaliação

a) Número de avaliadores afetados por Agrupamento/Escola

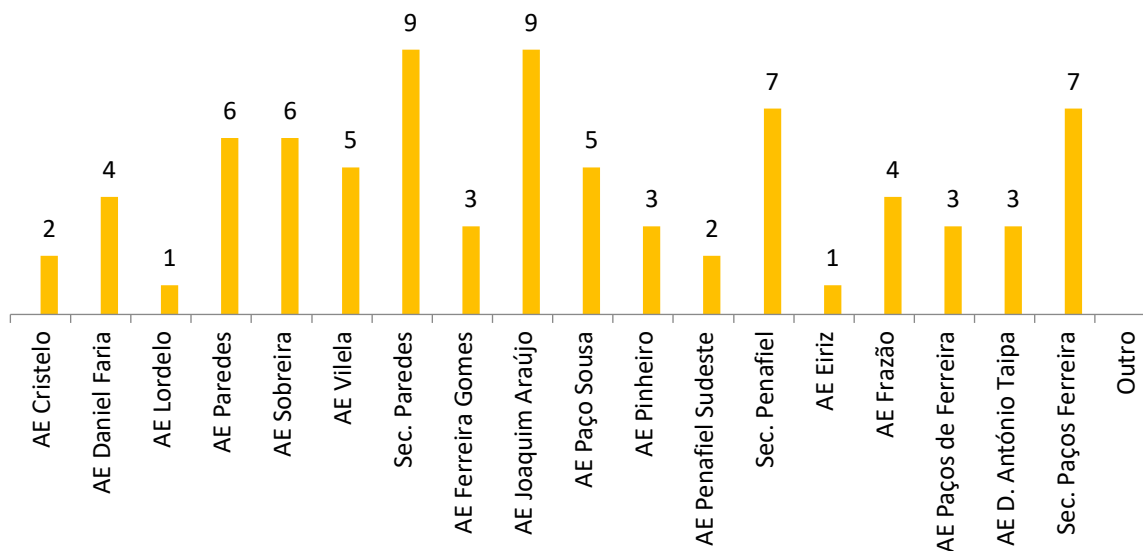


Gráfico XVII – Avaliadores - 2ª fase

b) Número de avaliados por Agrupamento/Escola

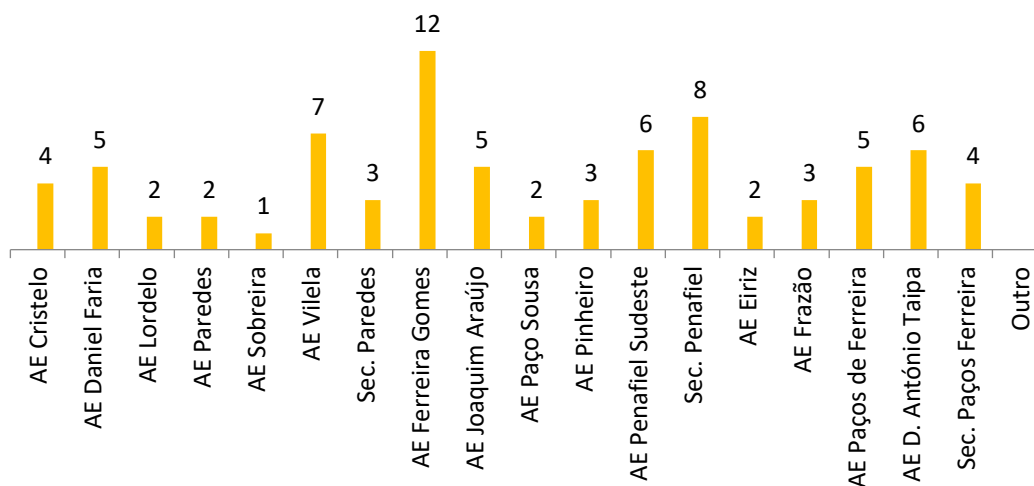


Gráfico XVIII – Avaliados - 2ª fase

5. PONTOS FORTES DO ANO EM REVISÃO

Neste capítulo distinguimos aspetos que consideramos como pontos fortes inerentes ao trabalho realizado:

- A edição da publicação digital do CfaePPP com uma qualidade reconhecida;
- A diversidade de parcerias estabelecidas que permitiu realizar um volume de formação muito considerável e que permite abarcar um número elevado de docentes;
- A motivação/empenho dos formadores internos que realizaram formação com os pares tendo apenas como contrapartida as mesmas horas para a sua progressão;
- Embora a candidatura ao POCH não tenha acontecido neste ano letivo, houve a possibilidade de realizar antecipadamente formação e, neste caso, para grupos específicos como o de Filosofia, Contabilidade que já há alguns anos não tinham acesso a formação;
- A manutenção das assessorias informática e pedagógica que permitiram a continuidade do trabalho iniciado;
- A prática estabelecida de partilha de vagas nas ações de formação internas fomentando o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes escolas;
- A grande adesão dos docentes ao Plano de Formação dinamizado;
- A consolidação/reconhecimento das funções do responsável pelo plano de formação (SFM) em cada escola, que permite uma mediação mais efetiva quer entre a equipa do CfaePPP e as escolas associadas, quer no seio da sua própria escola.

6. PONTOS FRACOS DO ANO EM REVISÃO

Neste capítulo distinguimos aspetos que consideramos como pontos fracos inerentes ao trabalho realizado:

- O atraso na abertura da candidatura a financiamento. Só no final do ano houve possibilidade de um adiantamento de verbas para formação;
- A escassez de formação para Pessoal Não Docente;
- A sobrecarga que ainda é a função de avaliador externo por não estar incorporado das funções docentes;
- Não haver ainda uma prática sistemática e uniforme de se colocar as horas de formação interna na componente não letiva dos formadores.

CONCLUSÃO

Esperamos que este Plano de Formação tenha contribuído para a melhoria do sucesso do processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos docentes.

Da parte da equipa do CFAE tentámos dar resposta às diversas solicitações que nos eram feitas, tendo, no entanto, consciência de que há sempre aspetos que podem ser melhorados.

Esperamos que tenham existido verdadeiros momentos de partilha, geradores de laços profissionais entre os docentes das escolas associadas, contribuindo, de forma enriquecedora, para a melhoria dos contextos educativos.

Destacamos como momentos facilitadores de todo o trabalho desenvolvido, as reuniões realizadas com a Comissão Pedagógica e com a rede de CFAE, a *Collaborare*, a que pertencemos.

Uma palavra de apreço a todos os que participaram/partilharam neste processo.

CFAEPPP

Plano de Formação 2018.2019

Diretora
Teresa Sá

Assessoria Pedagógica/Revisão RAAFA
Anabela Gil

Assessoria Pedagógica/Coordenação Gráfica
Gisela Meireles

Assessoria Informática
Lúcia Letra

Serviços Administrativos
Cristina Mendonça

CONSELHO DE DIRETORES

Adérito Ferreira
Albino Pereira
Amância Santos
António Aguiar
António Cunha
António Sorte
Beatriz Castro
Dulce Faria
Francisco Queirós
Irene Rocha
Joaquim Magalhães
Leonilde Coelho
Luísa Coelho
Mário Silva
Olinda Pinto
Pedro Silva
Valentim Sousa
Vítor Leite

SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Adília Rodrigues
Ana Rodrigues
Carlos Moreira
Elisa Quelhas
Emanuel Santos
Emília Alves
Emília Barbosa
Fernando Moreira
Graça Coelho
Ilídia Ferreira
Susana Tenreiro
Justa Costa
Luís Matos
Manuel Conceição
Nazaré João
Paula Santos
Paulo Ferreira
Rui Pimenta